

Inauguração da Biblioteca

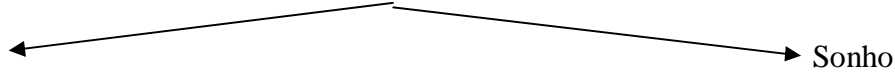
1.º Momento

Audição dos poemas “Padrão” e “Infante”

Colocar um placard à entrada com a temática do programa.

“O sonho da partida...”

Esforço



Sonho

“O esforço é grande e o homem é pequeno

A alma é divina (...) e a obra é imperfeita.

Este padrão si hata ao vento, e aos céus

Que, da obra sonhada, é minha parte feita(...)

O mar sem fim é português”

“Viagem para dentro da nossa literatura”

Tal como os portugueses erigiam o padrão em terras que iam descobrindo, agora recriamos essa viagem recordando alguns poetas lusófonos e rendemos a homenagem neste dia tão importante a Camões e a Pessoa.

Ambos conseguiram ir “para além do tempo e do espaço: esse feito de sentido eterno e transcendente múltiplas vezes formulado na sua obra como ideal a atingir.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce

Cumpriu-se o Mar ...” Tal como se cumpriu o nosso sonho desta biblioteca que pressupõe uma nova partida...

2.º Momento

Nesta caminhada que é um novo desafio que queremos levar o mais longe possível, que neste momento se convida viver de ilha em continente neste ambiente de alegria, força e intensidade de vida.